

Este será o ano da austeridade. Este é o ano de todas as lutas.

Cortes salariais, cortes nos apoios sociais
Cortes nos dias de descanso,
Aumento dos impostos, aumento do custo de vida
Aumento dos horários laborais, da precarização do emprego
Aumento vertiginoso do desemprego, encerramento imparável de micro, pequenas e médias empresas.
Desmantelamento de serviços públicos e aumento dos seus preços.
Privatização do que ainda resta.

Este é o ano de todas as Lutas. Constantemente nas ruas, no trabalho, nos media, na sociedade, a contestação à política, às medidas, à austeridade e ao Governo não para de aumentar. A Greve Geral do dia 14 é disso exemplo. Uma das maiores de sempre.

Este Governo que governa totalmente de costas voltadas para os portugueses, já perdeu toda a sua legitimidade e por isso deve sair.

Este será o ano dos maiores ataques à democracia e por isso a nossa luta tem que ser bastante clara e esclarecedora. Este é o ano em que a democracia participativa fará mais sentido com o envolvimento de todos.



78 FOILHA VERDE

Folha Informativa do
Partido Ecologista "Os Verdes"

Número 78 | Novembro-Dezembro de 2012 | Distribuição gratuita | www.osverdes.pt

Este é também o ano da grande contestação ao modelo de construção da União Europeia, cada vez mais centralizada, mais afastada dos cidadãos e mais destruidora dos estados periféricos.

Este será o ano em que a união da Europa se fará pela união dos seus povos, na luta contra este modelo aniquilador e na luta contra a austeridade.

Este está também a ser um ano de grande adversidade climática. As altas temperaturas de verão e os consequentes incêndios florestais que por todo o continente Português grassaram e motivaram varas ações do pev, continuam a evidenciar uma falta de estratégia de ordenamento florestal e de prevenção e combate aos incêndios, assim como uma despreocupação grande face à ameaça das alterações climáticas. Fenómenos atmosféricos que tiveram, também este ano, graves expressões nomeadamente no arquipélago açoriano, fustigado por três vezes por fortes tempestades tropicais, com características de furacão e que deixaram rastros de destruição por várias ilhas.

A devastação provocada pelo furacão Sandy na região das Caraíbas e em toda a sua costa leste dos Estados Unidos da América, provocando dezenas de mortes e destruições materiais avultadas deixaram um rasto de destruição que não pode deixar indiferente a nem esquecida a luta contra as alterações climáticas e contra a hegemonia do petróleo. Uma luta que permanente exige

uma revolução energética. Esta é uma guerra que tem que continuar na ordem do dia. A próxima cimeira das Nações Unidas para as alterações Climáticas terá lugar em Doa, no Qatar, de 26 de Novembro a 7 de Dezembro. Por esta ocasião Os Verdes juntam-se à acção internacional concertada promovida pela plataforma contra as alterações climáticas, em que Os Verdes se integram desde o início e que pretende chamar a atenção dos governos nacionais e da comunidade internacional da urgência em tratar das razões antrópicas das alterações climáticas.



Este foi ano de eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores e em que se acentuou demasiado a bipolarização partidária cujo resultado, não tendo sido

satisfatório para os Verdes, manteve a representação parlamentar da Coligação Democrática Unitária.

Mas este é também o ano em que o Partido Ecologista Os Verdes assinala 30 anos de existência e em que se dará início a vários eventos que irão assinalar este importante marco na vida democrática do nosso país.

Este será o ano dos 30 Anos de Lutas Ecologistas.



Este será o ano de todas as contestações. O próximo ano provavelmente será um ano de maiores dificuldades, de maior austeridade, de maiores agressões aos nossos direitos, às nossas liberdades, às nossas vidas.

É pois fundamental uma união concertada e organizada que coloque um travão a esta austeridade, um travão a este rumo ultraliberal para onde nos lançam.

Com Os Verdes a luta continua, por um Portugal e um Mundo com futuro.





Orçamento de Estado para 2013 O melhor povo do mundo merecia melhor fado

Durante o debate do OE para 2012, “Os Verdes” diziam: Estamos perante um Orçamento recessivo, que aprofunda a degradação do nosso sector produtivo, que elimina todas as possibilidades de crescimento, que multiplica o desemprego, que compromete seriamente o nosso futuro coletivo e que agrava as injustiças sociais. Todos os caminhos traçados nesse Orçamento, dizíamos nós na altura, vão dar ao mesmo destino: Empobrecimento do País e empobrecimento dos Portugueses.

E se assim dissemos, assim está acontecer. O desemprego real já ultrapassou os 20%; o número de falências, sobretudo de micro e pequenas empresas, não para de crescer; a dívida aumenta; a recessão instalou-se; a consolidação orçamental continua a ser uma miragem e o País e os portugueses estão mais pobres.

O OE de 2012, que mereceu, recorde-se, a abstenção “violenta” do PS, está a ser desastroso para o País e para os Portugueses, e os seus resultados refletem o rotundo falhanço das políticas deste Governo PSD-CDS/PP.

Um Orçamento que foi um monumental erro.

Mas os erros podem ter um sentido útil se e quando os seus autores estiverem dispostos a aprender com eles. Sucede que o Governo não está disponível para aprender com os seus próprios erros. E aqui teremos de dizer ao Governo “à primeira qualquer um cai, à segunda só cai quem quer”.

O Governo já teve tempo para perceber que a receita que orientou as opções do Orçamento para 2012, não resolveu nenhum dos nossos problemas, pelo contrário, contribui para os agravar. Mas o Governo, para grande desgraça das famílias portuguesas, acaba por aplicar a mesma receita no orçamento para 2013.

As mesmas políticas, as mesmas linhas orientadoras, agora com sacrifícios ainda mais dolorosos, que vão remeter as famílias para a mais completa miséria. De facto, este Orçamento, transporta consigo uma onda de sacrifícios sem paralelo na nossa história. Os Portugueses levam com uma brutal carga fiscal, assistem à redução dos seus salários, das reformas e das pensões, aumentam as dificuldades de acesso aos reduzidos apoios sociais, à saúde, ao ensino.

A política social, deixa de ser o parente pobre deste Governo, para passar a ser quando muito, um vizinho muito distante.

O ministério do Ambiente caminha a passos largos para a verdadeira extinção. A redução substancial de verbas que se verifica neste OE revela um descuido intencional, relativamente a matérias de ordem ambiental que compromete seriamente a concretização de vários compromissos de intervenção, de que o planeamento nacional da água ou a melhoria da gestão dos resíduos, são apenas dois dos muitos exemplos que podiam ser dados.

Com tudo isto, o Governo conseguiu unir os Portugueses no combate a este Orçamento, porque estão a perceber que para além de injustos, estes sacrifícios não vão resolver nada. Vamos ter dor sem ajustamento, porque um ajustamento não se consegue com sacrifícios. Uma dívida paga-se com a criação de riqueza. Se não criarmos riqueza, nunca teremos condições para pagar a dívida. Portanto, o que é necessário é pôr o País a produzir. E para pôr o País a produzir é preciso investimento público de qualidade.

Mas não há dinheiro para investimento público, dirá o Governo. E agora dizemos nós, não há dinheiro para investir, porque o que existe é para pagar os juros da dívida.

Então, renegoceie-se a dívida no sentido de nos permitir uma folga, no sentido de nos permitir respirar para podermos investir na nossa e economia e, dessa forma, pôr o País a produzir, criar postos de trabalho, combater o desemprego, criar riqueza para podermos pagar a dívida.

Ao contrário do que alguns dizem, renegoceiar a dívida, não é fugir ao seu pagamento, renegoceiar a dívida é garantir o seu pagamento.

Mas também é preciso promover a justiça fiscal, e nem isso este OE consegue, bem pelo contrário. Este orçamento, que coloca os doentes e os desempregados a pagar a taxa extraordinária que deveria ser paga pelos bancos, que procede a um verdadeiro confisco a quem trabalha, deixando milhares de famílias sem possibilidade de pagar as suas próprias habitações, que remete outras milhares de famílias para a mais completa miséria, é afinal o mesmo orçamento que deixa praticamente intocáveis as mais-valias que são recebidas através das SGPS ou de Fundos ou então que são recebidas por via da transferência para empresas que se vão criando no estrangeiro.

Como diz o Sr. Ministro das Finanças, “Nós temos o melhor povo do mundo”, pois temos, mas o melhor povo do mundo merecia melhor fado, melhor sorte, merecia outro governo, outras políticas e outro Orçamento.

José Luís Ferreira
Dirigente Nacional do PEV
Deputado à Assembleia da República



Os Verdes 30 anos de lutas ecologistas



Em Dezembro Os Verdes assinalam 30 anos de existência. 30 anos de lutas ecologistas que têm contribuído em muito para a formação da consciência ecologista e para o fortalecimento do movimento ecologista em Portugal.



Os verdes têm protagonizado um valioso contributo para a formação de um Portugal democrata, para o aprofundamento e amadurecimento dessa democracia.

E não temos dúvidas que o Partido Ecologista Os Verdes é hoje reconhecido como um influente partido político português, com um património de luta consolidado.

O trabalho desenvolvido e as acções promovidas são o resultado de uma estreita ligação dos Verdes à gentes e aos seus problemas concretos e de um profundo conhecimento da realidade do nosso país.



Ao longo destes 30 anos de existência, não só os verdes foram pioneiros e estiveram na vanguarda de lutas mas também souberam integrar e encorpar as lutas e causa de movimentos e das populações.

Os Verdes são um Partido em permanente procura de soluções e propostas para os desafios colocados pelos conflitos e adversidades da convivência humana e com a sua integração no meio e na Natureza.

Somos um Partido com propostas de alternativas face às crises resultantes de modelos de desenvolvimento assentes na individualização das sociedades, na exploração desenfadada dos recursos, na subjugação da generalidade das pessoas e do interesse coletivo ao interesse dos grandes grupos económicos e na muito injusta distribuição de riqueza que vem aprofundando cada vez mais o fosso entre mais ricos e mais pobres.

Hoje mais do que nunca as lutas pela construção de um Portugal soberano, autosuficiente e ecológica e socialmente sustentável são uma urgência do povo Português. Lutas ecologistas que Os Verdes não deixarão de promover, de participar e de conjugar esforços.

No mês de Dezembro Os verdes iniciarão uma série de iniciativas e eventos para assinalar os 30 anos do PEV.



Nacional

Os Verdes presentes nas Feiras regionais

Os Verdes estiveram presentes, com Stand, na Feira da Moita, de 7 a 16 de Setembro, e na Feira de Santiago em Setúbal, em Julho/Agosto.

Austeridade, Consumir Local e Contra a Privatização da Água foram temas abordados nesta presença.



- Desejo aderir ao **Partido Ecologista Os Verdes**
- Desejo participar em iniciativas de **Os Verdes**
- Desejo receber regularmente a **Folha Verde**



PEV
Partido Ecologista
“Os Verdes”

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

78
FOLHA VERDE

CDU segura resultado Apesar da forte bipolarização

As eleições para a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, decorridas no passado dia 14 de Outubro, elegeram os 57 deputados. A CDU reelegeu um deputado num resultado que ficou aquém das expectativas e que, na nossa opinião, não reflete o trabalho realizado pelo PEV e pela CDU, não só durante campanha mas ao longo dos anos. Independentemente das razões a forte bipolarização dando ideia de que só há duas candidaturas e que estas são para o Governo baralham sempre uma melhor relação do eleitorado com as eleições.

Por outro lado estes resultados, do PS e PSD, não podem ser distanciados de dois fatores preponderantes: Um expectativa de crescimento do PSD face à alternância de poder e desgaste do PS mas que foi prejudicada pela inevitável situação de desgraça do País conduzida pelo Governo PSD/CDS..

O Reforço da votação na CDU assim como o reforço do Grupo Parlamentar foram objetivos que não se conseguiu atingir.

Mas tendo em conta a erosão de votos nos partidos mais pequenos e que perdem deputados para o PS e PSD, neste enquadramento a CDU fixou e consegue segurar o resultado

País conduzida pelo Governo PSD/CDS e que beneficiou indiscutivelmente o Partido Socialista que para além do mais beneficia da estada no poder para incrementar o meios e realizações de campanha.

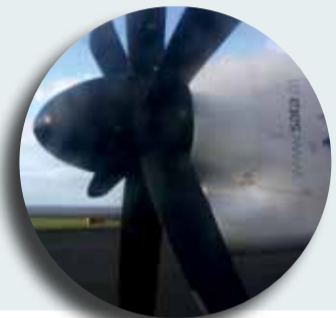
Outra questão que ficou aquém dos objetivos foi a de proporcionar um governo de maioria relativa ou de coligação.

Os Verdes e a CDU continuarão, como é aliás a nossa maneira de estar, a trabalhar e a lutar por melhores condições de vida nos Açores e por um futuro saudável e sustentável.

Outra questão que ficou aquém dos objetivos foi a de proporcionar um governo de maioria relativa ou de coligação.



Força Política	Votos	%	Eleitos
PS	52.827	49.02	31
PSD	35.572	33.01	20
CDS	6110	5.67	3
BE	2428	2.25	1
CDU - PCP/PEV	2045	1.90	1
PPM	86	0.08	1
PPM-PND	1066	0.99	-
MPT	833	0.77	-
PAN	680	0.63	-
PDA	532	0.49	-
PTP	471	0.44	-
PCTP/MRPP	343	0.32	-



Beja distrito e Beja concelho

O distrito de Beja, já por si abandonado pelo poder central desde há décadas: com o desativar do caminho de ferro Beja-Moura; a não eletrificação da linha de caminho de ferro e o vergonhoso desativar dos comboios intercidades Lisboa-Beja e Beja-Lisboa; com automotoras desconfortáveis a fazer o serviço de transporte de passageiros Casa Branca-Beja; com o encerramento da linha Beja-Funcheira, a nossa única ligação ao Algarve por via ferroviária; com a paragem das obras de construção da IP2 e IP8; com o constante desemprego e as pequenas e

microempresas a encerrar, vê os jovens, do distrito e do concelho, a emigrarem à procura de uma oportunidade de vida que este Governo lhes está a negar.

Beja concelho: na Assembleia Municipal votámos contra a famigerada lei da extinção de freguesias, que em Beja não passou. Todos os eleitos disseram não a uma lei cruel cuja intenção mais não é, que tentar afastar as pessoas do poder local e vice-versa.



A má gestão por parte do presidente eleito do PS e sua vereação, faz de Beja um dos concelhos cada vez mais pobres do país.

O não cumprimento dos protocolos por parte da Câmara para com as freguesias, com as associações de juventude e coletividades, faz do concelho um sítio onde a proteção aos idosos é cada vez mais diminuta.



A desculpa da lei dos compromissos tem servido para o presidente de Câmara e eleitos do PS boicotarem todo o trabalho desenvolvido pela CDU, nos mandatos anteriores, em defesa das populações e empresas estabelecidas no concelho, trazendo o abandono e desemprego, cada vez mais presentes no nosso dia-a-dia.

Afonso Henriques
Eleito na Assembleia Municipal de Beja



Ecolojovem - "Os Verdes", a nossa Luta continua!

Tal como a Ecolojovem - «Os Verdes» tem vindo a alertar e a denunciar, a juventude vive actualmente uma situação de grandes e sérias dificuldades e, a cada nova medida apresentada pelo Governo, corresponde mais um ataque aos nossos direitos.

Estaros, por isso, atentos e do lado dos jovens, contrariando as ofensivas que surgem todos os dias, assume hoje uma importância fundamental para que a juventude não veja retirados mais direitos, fundamentais para uma vida digna e com condições.

Conscientes dessa importância, os jovens ecologistas têm participado em inúmeras acções de defesa dos seus direitos e melhores condições de vida, como a Manifestação de 29 de Setembro, a Marcha contra o Desemprego,

promovidas pela CGTP, e tem apoiado e estado presente nas diversas formas de luta populares organizadas pelo país.

A Ecolojovem - «Os Verdes» manifestou também total solidariedade com os alunos do Ensino Básico e Secundário que saíram à rua pelos seus direitos, numa altura em que está em causa a qualidade, a estabilidade e a democracia no ensino. De facto, as condições do ensino são deploráveis e a proposta de Orçamento de Estado para 2013 apresentada pelo Governo prevê mais uma redução para a educação, numa clara afronta a este sector, bem ilustrativa da linha política que é seguida: apoiar os grandes grupos económicos e arruinar a vida do povo e da juventude. Também o ataque aos direitos dos trabalhadores tem sido escandaloso e a precariedade,

a exploração e o desemprego crescem sem parar. O desemprego entre jovens até aos 25 anos já chegou aos 36%, e grande parte destes jovens não têm qualquer protecção social. Perante este quadro de dificuldades, é cada vez mais necessário participar nas acções em defesa dos nossos direitos, e a Ecolojovem vai continuar do lado dos jovens, ainda com mais força e determinação, reivindicando melhores condições de vida.

Apelamos por isso, a uma grande adesão dos jovens às lutas e aos protestos que se realizarão em todo o país.

Cláudia Madeira
Ecolojovem - «Os Verdes»



OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 279/XII/2 - Garantir a adequação do programa de leite escolar.
- 295/XII/2 - Aquisição e ao empréstimo de manuais escolares.
- 304/XII/2 - Repõe a taxa do IVA na restauração em 13%.

II - Projectos de Resolução

- 492/XII/2 - Prevê a aplicação do princípio da precaução relativamente ao milho transgénico NK 603.

III - Votos

- 74/XII/2 - Voto de Pesar pelo falecimento de Emmanuel Nunes.*
- 76/XII/2 - Voto de pesar pelo falecimento de Luiz Fernando de Sousa Pires de Goes.*
- 83/XII/2 - Voto de Pesar por Manuel António Pina.*

IV - Declarações políticas

- 12 de Setembro - Incêndios florestais.
- 19 de Setembro - As medidas de austeridade anunciadas pelo Governo.
- 17 de Outubro - Tráfico de seres humanos.

V - Requerimentos/Perguntas

- Neste período "Os Verdes" fizeram 26 perguntas sobre diversos assuntos, dos quais se destacam: Vala Real de Alpiarça, Lobo Ibérico, ETAR em Mangualde, Salinas do Samouco, Dunas de Tróia e poluição na Ribeira de Rio Maior. "Os Verdes" fizeram ainda um requerimento solicitando o relatório da Missão da UNESCO ao Alto Douro Vinhateiro.

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

30 de Agosto. Distrito de Lisboa.

Os Verdes reuniram com o Conselho de Redacção da RTP dadas as preocupações com a perda do serviço público de informação jornalística devido à privatização da RTP e a extinção do canal 2.

5 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes promoveram uma iniciativa de Entrega de documentos no Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente sobre prevenção de incêndios e política florestal.

18 de Setembro. Distrito de Lisboa.

O grupo Municipal do PEV de Lisboa apresentou 2 moções "Pela melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica" e sobre a "Reposição de carruagens na Linha Verde do Metro" e uma Recomendação sobre a "Rede de Eléctricos na Cidade de Lisboa - O Prolongamento do Eléctrico nº 15 até ao Marquês de Pombal" tendo a primeira sido rejeitada e aprovadas as duas seguintes.

20 a 23 de Setembro. RA dos Açores.

A Comissão Executiva do PEV reuniu na ilha de Santa Maria e reuniu com associações agrícolas desta ilha e do Faial, assim como com o DOP da Universidade dos Açores na Horta e com a direcção do Parque Natural de Sta Maria.

24 de Setembro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes deslocaram-se à Escola Básica 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho, em Sesimbra, para debater a necessidade de obras de melhoramento relacionadas com a existência de pavilhões provisórios com telhado de amianto.

27 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes assinalaram os 125 anos da Linha do Tua, à porta do Ministério da Economia e Emprego em Lisboa.

28 de Setembro. Distrito de Porto.

Os Verdes realizaram na estação de São Bento, no Porto, uma iniciativa de consciencialização sobre a Linha do Tua, assinalando os seus 125 anos.

8 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes visitaram a Escola EB23 António Bento Franco, na Ericeira, a propósito da existência de amianto.

11 de Outubro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes visitaram o Pólo Ferroviário do Barreiro, a Unidade de Oncologia do Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, com utentes deste serviço e também com a Associação de Doentes com Patologia Mamária sobre a situação do Serviço de Oncologia desse Hospital.

12 de Outubro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes visitaram os centros de secagem do arroz em Alcácer do Sal e Águas de Moura.

12 Outubro. Distrito de Porto.

Os Verdes estiveram presentes no II Colóquio sobre "Educação e Ética Ambiental" realizado na FPCEUP.

13 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Reuniram os Coletivos regionais do PEV de Cascais, Oeiras, Sintra e Mafra.

18 de Outubro. Distrito de Lisboa.

O Colectivo dos Verdes da Cidade de Lisboa reuniu com o objectivo de analisar o Estado da Cidade.

20 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Reuniu o Conselho Nacional de Os Verdes, em Carnide, tendo analisado a situação política nacional e internacional e traçado o plano de actividades para os próximos meses.

27 de Outubro. Distrito de Viseu.

Os Verdes deslocaram-se a Mangualde para alertar para o atentado ambiental provocado pela ETAR da Lavandeira.

OS VERDES PARTICIPARAM

6 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram nas Jornadas Autárquicas sobre poder local e organização do território, promovidas pela ANAFRE, em Sintra.

7 a 16 de Setembro. Distr. de Setúbal.

Os Verdes estiveram presentes e participaram nas Festas da Moita, com várias questões temáticas nomeadamente a importância do consumir local.

13 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes assinalaram presença e apoiaram a ação de protesto promovida pelo Movimento dos Empresários de Restauração, junto ao Parlamento.

14 de Setembro. Distr. de Santarém.

Os Verdes participaram presença no debate promovido pela União de Sindicatos de Santarém, sobre a conquista das 8h de trabalho nos campos do Ribatejo, em Santarém.

15 de Setembro. Distrito do Porto.

Os Verdes estiveram presentes no 2º Encontro Nacional de Freguesias, a convite da ANAFRE, que se realizou em Matosinhos.

15 de Setembro. Nacional.

Os Verdes participaram em vários locais, na manifestação nacional contra a Troica.

21 de Setembro. Distrito de Aveiro.

Os Verdes participaram na manifestação de agricultores, convocada pela CNA, na abertura da AGROVOUGA, em Aveiro.

22 de Setembro.

Os Verdes participaram na Tribuna Pública em Defesa do sector ferroviário que se realizou no Barreiro.

22 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na tomada de posse dos novos Corpos Sociais da Associação de Moradores da Área das Galinheiras, na Freguesia da Ameixoeira, que decorreu na sua sede social.

23 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na sessão solene de comemoração do Centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Carnaxide.

26 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no debate "As rejeições e a Nova Política Comum das Pescas, a convite da LPN, que se realizou em Lisboa.

27 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no Seminário sobre Direitos das Vítimas de Crime, a convite da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, que se realizou em Lisboa.

28 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no Seminário promovido pelo PCP e pelo Grupo Unitário de Esquerda/Esquerda Verde Nórdica, que se realizou em Lisboa, com o Tema "A crise na União Europeia e a ofensiva contra os direitos, a liberdade e a democracia."

28 de Setembro.

Os Verdes estiveram presentes no almoço da Presidência Assembleia da República, em honra do Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde.

29 de Setembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes marcaram presença na manifestação convocada pela CGTP para o Terreiro do Paço.

29 de Setembro. Distr. de Coimbra.

Os Verdes estiveram presentes na apresentação do livro "Meu Rio de Prata - Breve História de Penacova e suas Tradições", de Ulisses Baptista.

10 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram numa concentração, junto à Assembleia Municipal de Cascais, contra a extinção de freguesias no Concelho.

11 de Outubro. Nacional.

Os Verdes participaram, em vários momentos e em vários locais do país na Marcha Contra o Desemprego, promovida pela CGTP.

12 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na cerimónia de entrega de prémios da iniciativa "De bicicleta para o trabalho" em Lisboa.

12 de Outubro. Distrito do Porto.

Os Verdes estiveram presentes no debate "Nova Lei das Renditas" que se realizou no Porto a convite da Associação de Inquilinos Portuense.

14 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram representados na XIV Assembleia da Organização Concelhia de Cascais do PCP, na Parede.

15 de Outubro. Distrito de Aveiro.

O PEV esteve presente na apresentação do "memorando jurídico" sobre a Ponte Pedonal no Canal Central, em Aveiro, organizado pelo Movimento Cívico por Aveiro.

20 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no 7.º Congresso do Murpi, Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos, em Lisboa.

20 de Outubro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes nas IX.º Jornadas Histórico-Culturais da Freguesia do Lumiar.

25 Outubro. Distrito do Porto.

Os Verdes estiveram presentes na conferência «Água & Consumidores», organizada pela DECO, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

28 de Outubro. Distr. de Santarém.

Os Verdes estiveram presentes no comício do PCP, realizado em Santarém, sob o lema "Pôr Fim ao Desastre!".

ECOLOJOVEM



29 de Setembro.

A Ecolojovem marcou presença na Manifestação da GCTP - IN, em Lisboa.

29 de Setembro.

A Ecolojovem participou na Assembleia Geral do CNJ, em Lisboa.

13 de Outubro.

A Ecolojovem reuniu em Lisboa.

13 de Outubro.

A Ecolojovem marcou presença na Marcha contra o Desemprego, organizada pela CGTP - IN.

19, 20 e 21 de Outubro.

A Ecolojovem participou no Seminário "Portugal Participa, Depende de Nós", organizado pelo Conselho Nacional de Juventude, e que teve lugar em Braga.

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

• **Sede Nacional:** Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal "Os Verdes":** Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2.º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Aveiro:** Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira • **Beja:** Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: osverdesbeja@gmail.com • **Braga:** Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com • **BLOGUES** • **Os Verdes nos Açores** · <http://osverdesacores.blogspot.com> • **Os Verdes - Centro** · <http://osverdescentro.blogspot.com> • **Os Verdes em Lisboa** · <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **Os Verdes - Norte** · <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **Os verdes no Ribatejo** · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • **Os Verdes Setúbal** · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **Os Verdes - Sul** · <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **Ecolojovem-Os Verdes** · <http://ecolojovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes

Design Gráfico

Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
E-mail: bajancadesign@clix.pt
Impressão e Acabamento
Alínea Seguinte - Tondela
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.400